

O CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO DE DISSERTAÇÕES DA BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP: ANÁLISE DOS DESCRITORES NO AUXÍLIO ÀS PESQUISAS DA ÁREA DE *LEITURA E APRENDIZAGEM* BASEADO NA LINGUAGEM CONTROLADA E NATURAL

Gildenir Carolino Santos (Diretor /Bibliotecário - FE / UNICAMP)
Rosemary Passos (Bibliotecária - FE / UNICAMP)
Evanilde P. Salles Lange (UNIOESTE)

RESUMO: Através de análise dos descritores citados no catálogo bibliográfico eletrônico das dissertações de mestrado do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UNICAMP, o presente artigo procura apontar o foco principal das pesquisas realizadas em *Leitura e Aprendizagem*, no período de 21 anos. Será feito um mapeamento cronológico dos descritores apresentados pelos alunos mestrandos da Faculdade, no momento de finalização de seus trabalhos, estabelecendo uma comparação entre vocabulário natural e o vocabulário controlado diagnosticado pelo bibliotecário, verificando a forma de entrada padronizada utilizada na procura destes assuntos; a incidência de termos livres (indexação natural). Pretende-se também, apontar os instrumentos de padronização (cabeçalhos de assuntos da Rede Bibliodata), além de verificar a incidência de erros e acertos na indexação da base de dados ACERVUS. Um dos fatores relevantes do presente trabalho está relacionado com a possibilidade de identificar o contexto histórico e social, em que os trabalhos de pesquisa sobre *leitura e aprendizagem* se inserem, estabelecendo um diagnóstico real da educação brasileira, no período proposto; e a influência das reestruturações ocorridas em nossa política educacional, como fatores determinantes na realização de cada pesquisa.

INTRODUÇÃO

A produção científica de uma Instituição de Ensino Superior, possui grande valor junto a comunidade acadêmica. Através dos resultados obtidos nas pesquisas desenvolvidas por docentes e pós-graduados, é possível dar continuidade a produção do conhecimento, que é extensivo a comunidade externa, sem contar no reconhecimento nacional e internacional.

Devido à importância na divulgação de pesquisas acadêmicas, são adotados procedimentos de organização e padronização, para que toda a informação coletada, seja disseminada de forma eficaz e confiável, criando condições e facilidades de acesso à todo e qualquer usuário.

O estabelecimento de vocabulários controlados é um dos procedimentos principais que permitem a recuperação das informações contidas em diversos documentos. Para o desenvolvimento de um vocabulário controlado são utilizados critérios e ferramentas, pois...

O propósito principal da elaboração de índices e resumos é construir representações de documentos publicados numa forma que se preste a sua inclusão em algum tipo de base de dados. Essa base de dados de representações pode ser impressa, em forma legível por computador, ou em fichas (catálogo convencional de biblioteca) (LANCASTER, 1993, p.1)

Partindo desse princípio, a Biblioteca “Prof. Joel Martins”, da Faculdade de Educação da UNICAMP, organizou um catálogo bibliográfico eletrônico da produção científica das dissertações de

mestrado, abrangendo o período de 1977 a 1997, contendo índices e resumos, que possibilitam o aprofundamento em pesquisas na área de Educação. “A indexação de assuntos e a redação de resumos são atividades intimamente relacionadas, uma vez que ambas implicam a preparação de uma representação do conteúdo temático dos documentos”. (LANCASTER, 1993, 2).

Através da análise dos descritores *Leitura e Aprendizagem*, contidos no catálogo bibliográfico eletrônico, o presente trabalho, faz uma amostragem quantitativa e qualitativa das dissertações que abordaram os assuntos mencionados, indexados na base de dados bibliográfica da UNICAMP (ACERVUS), utilizando o método da indexação artificial da Rede Bibliodata.

O objetivo principal desta análise, é ressaltar a importância da indexação padronizada de assuntos, as ferramentas utilizadas no processo, as possibilidades de recuperação de conteúdos de pesquisas, por meio eletrônico, e principalmente, mostrar que o principal papel de toda biblioteca, mais do que, se preocupar com a forma de armazenamento de fontes impressas ou automatizadas, é proporcionar meios de disseminar toda a informação, resgatando a memória histórica e intelectual de uma instituição, e que os critérios estabelecidos, visam maximizar a recuperação de assuntos de modo eficiente.

A BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNICAMP

A Biblioteca vem desenvolvendo as suas atividades desde 1972, em paralelo ao ano de fundação da própria Faculdade de Educação [FE]. Ela faz parte do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP [SBU] formado por 19 bibliotecas. (SANTOS, 2000).

Em 1994 a Biblioteca recebe o nome do "Prof. Joel Martins", numa homenagem aos múltiplos serviços que aquele emérito intelectual prestou ao desenvolvimento da Faculdade.

Os usuários têm livre acesso ao acervo bibliográfico e podem também realizar as suas pesquisas online através dos terminais existentes. Esse tipo de acesso permite não só a localização do material bibliográfico da FE como também das demais bibliotecas do SBU, através do catálogo online ACERVUS [disponibiliza livros, teses/dissertações e toda a coleção de periódicos da UNICAMP]. Todas as bases em CD-ROM estão totalmente disponíveis para os usuários.

O acervo da Biblioteca é composto por documentos bibliográficos que abrangem assuntos relacionados à Educação e áreas afins.

CATÁLOGO BIBLIOGRÁFICO ELETRÔNICO

Dentre os diversos tipos de materiais que compõem o acervo, escolhemos como objeto de análise deste trabalho, as dissertações indexadas e descritas bibliograficamente no catálogo eletrônico e impresso da produção da Faculdade de Educação/UNICAMP.

O catálogo bibliográfico da produção do curso de mestrado da Faculdade de Educação/UNICAMP, reúne dados bibliográficos que possibilitam o aprofundamento das pesquisas desenvolvidas durante o período de 21 anos (1977-1997).

A organização do catálogo traz índices remissivos de autores, orientadores e assuntos, que permitem plena recuperação dos documentos, as referências bibliográficas, seguiram o padrão estabelecido pelas normas da ABNT¹,

Os documentos estão separados em ordem cronológica, e os resumos foram extraídos das próprias dissertações e quando não encontrados, recuperados na base de dados da ANPEd.¹

Logo após o resumo, são apresentados os descritores (assuntos) correspondentes ao tema abordado por cada dissertação. Em sua forma eletrônica os termos são conectados por "hyperlinks", podendo navegar em cada assunto desejado alfabeticamente.

O catálogo possui uma apresentação simples, mas completa, onde todas as possibilidades de busca foram contempladas.

INDEXAÇÃO DE DOCUMENTOS BIBLIOGRÁFICOS

No momento da organização de uma publicação, que tem por objetivo recuperar informações, é que se percebe a importância de utilizar métodos para indexação de documentos bibliográficos.

Entende-se indexar como o ato de descrever e identificar o documento através do seu conteúdo.

A indexação possibilita a determinação do assunto do documento e sua representação de acordo com os descritores da linguagem documentária adotada pelo bibliotecário. (ROSAS et al., 1999).

Analisar documentos é identificar, em seu conteúdo, os assuntos que são relevantes, e para que isso ocorra devem ser representados de forma clara, na hora da indexação. (ROSAS et al., 1999).

Assim sendo, podemos dizer que "as palavras que descrevem um assunto com precisão são chamados **descritores** ou **termos preferidos** - utilizados para representar conceitos na indexação. O descritor é o termo escolhido para representar sem ambigüidade um conceito, ou seja, cada descritor do tesauro tem um único significado." (SLYPE, 1991 citado por ROSAS et al., 1999).

O processo de Indexação de documentos requer a aplicação de vocabulários controlados. "Um vocabulário controlado é essencialmente uma lista de termos autorizados (...) é mais do que uma mera lista. Inclui em geral, uma forma de estrutura semântica." (LANCASTER, 1993, p. 14).

Destinam-se especificamente à:

- a) controlar sinônimos, optando por uma única forma padronizada, com remissivas de todas as outras;
- b) diferenciar homógrafos
- c) reunir ou ligar termos cujos significados apresentem uma relação mais estreita entre si.

¹ Para extração de alguns resumos, foi usada a base de dados da ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação em Educação.

Identificam-se três tipos principais de vocabulários controlados: esquemas de classificação bibliográfica (como a Classificação Decimal de Dewey), listas de cabeçalhos de assunto e tesouros.

O tesouro é uma linguagem documentária definida como lista estruturada de termos, empregada por indexadores, para identificar e descrever documentos com especificidade bastante de modo a permitir sua recuperação rápida e eficaz pelos pesquisadores. (CAVALCANTI, 1978; GUSMÃO, 1985).

CABEÇALHO DE ASSUNTOS (DESCRITORES)

Na área técnica da biblioteconomia, o termo mais adequado para denominar o assunto bibliograficamente conhecido é "descriptor", mas também pode ser denominado "cabeçalho de assunto".

Os descritores apresentam-se como assuntos principais, e suas derivações são os chamados assuntos secundários.

A estrutura da base de dados da rede Bibliodata (FGV), utilizada pelo Sistema de Biblioteca na UNICAMP na indexação, é apresentada através de uma lista alfabética de assuntos, selecionados e traduzidos da língua inglesa, de acordo com o padrão internacional da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos, mais conhecida como a "LC"².

A maioria dos assuntos implantados na base de assuntos da Rede Bibliodata, ocorre quando não localiza assunto abordado por determinada obra, e elaboração da ficha catalográfica das dissertações e teses.

Os descritores apresentados pela Bibliodata são apresentados de forma analítica, através de uma nota de escopo ou nota histórica, com os termos hierárquicos e remissivos relacionados ao assunto, e a fonte de origem da língua, no caso o inglês.

Este pequeno relato sobre indexação, vocabulários controlados, e descritores, é de fundamental importância, para que se conheçam os procedimentos necessários a indexação de documentos bibliográficos, fazendo com que se perceba a necessidade de estabelecimento de critérios na escolha dos assuntos que irão representar todo o conteúdo de um trabalho de pesquisa.

MATERIAIS E MÉTODOS

- Ferramentas de padronização

Os instrumentos de padronização utilizados na indexação das dissertações do catálogo bibliográfico foram :

- a) cabeçalho de autoridades e de assuntos da Rede Bibliodata (MANUAL..., 1995) ;
- b) normas de referências da ABNT – NBR 6023 (ABNT, 2000);

² Acesso a LC: <http://lcweb.locis.gov>

- c) os termos livres também são utilizados na indexação, quando os assuntos não são encontrados na Rede Bibliodata, nesse caso o recurso utilizado para realizarmos a indexação é o Thesaurus do ERIC (HOUSTON, 1987).

- Referências bibliográficas

A norma para organização das referências bibliográficas utilizada neste trabalho foi a NBR-6023/2000 da ABNT, padronizando as entradas de autores e facilitando a recuperação dos dados.

Decidimos adotar a NBR-6023, pois apresentava uma maneira prática e padronizada de organizar as referências, e também por definir um padrão reconhecido internacionalmente.

Formato de exibição

O formato de saída/exibição dos descritores no catálogo bibliográfico processa-se de duas formas: índice alfabético de assunto para a forma impressa e ícone específico com os assuntos apresentados alfabeticamente por hipertexto na forma eletrônica, contendo a frente de ambos a numeração relativa à referência bibliográfica de cada documento indexado na recuperação dos dados.

- Análise bibliométrica

Aqui serão tratados os itens relativos a cada tópico deste trabalho, desde a apresentação dos descritores citados, análise dos resumos contextualizados, a incidência dos assuntos principais e secundários, bem como a comparação entre o cabeçalho de assunto da rede Bibliodata com a base de dados Acervus.

- Descritores citados

A apresentação dos descritores está dividida em duas fases: entrada do assunto principal, de acordo com os termos pesquisados neste trabalho (*Aprendizagem* e *Leitura*) e entrada de assunto secundária, derivadas da entrada principal.

A análise dos descritores, obedece rigorosamente a forma de entrada estabelecida na apresentação no catálogo bibliográfico, e também na ficha catalográfica de cada dissertação.

Abaixo apresentamos uma tabela que descreve o código de identificação de cada dissertação, a ordem da entrada principal, a ordem das entradas secundárias, e a quantidade de ocorrência dos descritores no decorrer dos 21 anos do catálogo.

Tabela 1 - Assunto Principal X Assunto Secundário

Cód.	AP	AS
038	Aprendizagem	Linguagem; Crianças - Desenvolvimento
045	Aprendizagem	Distúrbios de aprendizagem nas crianças; Psicologia da aprendizagem
048	-	Leitura (Ensino de primeiro grau) - Piauí ; Escolas de primeiro grau - Piauí
079	Leitura	Leitura (Ensino de primeiro grau) ; Leitura para estudantes

140	-	Leitura (Ensino de primeiro grau) ; Livros de leitura; Literatura infanto-juvenil; Livros - Censura
178	-	Bibliotecários - Educação; Bibliotecas e educação; Leitura
220	-	Crianças - Escrita; Leitura (Ensino de primeiro grau)
260	-	Leitura de jornais ; Sociologia educacional
295	-	Alfabetização; Aprendizagem ; Psicologia educacional
299	Aprendizagem	Psicopedagogia; Psicologia educacional
300	-	Desenvolvimento cognitivo; Aprendizagem ; Psicologia educacional
302	-	Química - Estudo e ensino; Equilíbrio químico - Estudo e ensino; Aprendizagem
324	-	Skinner, Burrhus Frederic, 1904; Behaviorismo (Psicologia); Comportamento humano; Aprendizagem
340	-	Cognição nas crianças; Aprendizagem ; Construtivismo (Educação)
347	-	Evolução - Estudo e ensino; Biologia - Estudo e ensino; Aprendizagem ; Ensino de 1º grau
381	-	Ambiente de sala de aula; Leitura - Estudo e ensino ; Alfabetização; Crianças - Escrita
389	-	Avaliação educacional; Aprendizagem - Avaliação
390	Leitura	Escrita; Alfabetização; Educação pré-escolar; Ciclo básico
391	Leitura	Leitura (Ensino de primeiro grau) ; Livros de leitura
405	-	Ensino supletivo; Leitura (Educação de adultos) ; Ensino individualizado; Ciências (Supletivo); Pesquisa educacional
416	-	Construtivismo (Educação); Educação especial; Professores - Formação; Leitura
417	-	Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação; Alfabetização - Poços de Caldas (MG); Educação pré-escolar - Poços de Caldas (MG); Escrita; Leitura
454	Aprendizagem	Criatividade; Conflito (Psicologia)
464	-	Desenvolvimento cognitivo; Aprendizagem ; Psicologia educacional; Conflito (Psicologia); Construtivismo (Educação)
467	-	Equilíbrio cognitivo; Construtivismo (Educação); Aprendizagem
471	-	Deficientes visuais; Educação; Desenvolvimento cognitivo; Aprendizagem ; Psicopedagogia
476	-	Asubel, David Paul, 1981-; Professores - Formação; Frações; Aprendizagem
481	-	Construtivismo (Educação); Aprendizagem ; Química - Estudo e ensino
500	-	História - Estudo e ensino; Aprendizagem ; Ambiente de sala de aula; Prática de ensino
508	-	Ensino - Metodologia; Aprendizagem ; Frações; Educação matemática; Psicologia educacional
542	Aprendizagem	Avaliação; Avaliação educacional; Ensino de primeiro grau; Professores e alunos - Relações
543	-	Piaget, Jean, 1896-1980; Desenvolvimento cognitivo; Aprendizagem ; Fracasso escolar; Programa de educação pré-escolar; Ciclo básico
562	-	Física - Estudo e ensino; Leitura ; Livros didáticos

Legenda :**AP** - Assunto Principal**AS** - Assunto Secundário

- Análise contextualizada dos resumos

Destacaremos neste item, a análise realizada em 34 resumos, enfocando o contexto social da pesquisa desenvolvida durante o período de 1981 a 1997.

O código de identificação do item, no catálogo bibliográfico está identificado ao lado de cada ano, tanto no formato impresso como eletrônico, conforme o quadro sinóptico abaixo:

Tabela 2 - Análise dos resumos contextualizados

Ano	Código	Análise
1981	(038)	Facilidade de aprender uma segunda língua, controle da língua materna sobre a segunda língua
1982	(045) (048)	Necessidade de estudos e pesquisas mais amplos e profundos a respeito da influencia da mudança escolar na aprendizagem e principalmente pesquisas sobre a mudança escolar do meio rural para o urbano- êxodo rural. Busca dos grandes centros no mercado de trabalho. Início da industrialização no Brasil. Reformulação do setor produtivo. Abertura de mercado econômico. Exportação e importação em menores taxas.
1982	(048)	Descaso com a infra-estrutura educacional, falta de capacitação de professores, má qualidade da alfabetização, falta de vontade política em investimento em educação, depois da abertura do mercado preocupação com a leitura.
1984	(079)	Período de municipalização de ensino publico, ideologia escolar não está engajada na formação de cidadãos críticos e sim se submeter a política estabelecidas internacionalmente.
1987	(140)	A função social da escola nesse contexto procura formar leitores consumidores de trivialidade literária, política e histórica, a literatura não e formadora de opiniões e sim imposta devido a função conservadora instituição escolar
1989	(178) (220)	Ênfase no dizer do aluno. O indivíduo começa a se manifestar. Ocorre a valorização do cotidiano. Depois do regime militar iniciou-se um processo para que o indivíduo manifestasse seus conhecimentos e documentar a própria historia. Em 1989 ocorre maior abertura para a educação, sindicatos educacionais eram mais fortes, pois não existia influencia externa. Utiliza-se o modelo tradicional de alfabetização por silabação.
1991	(260)	Destaque ao papel da imprensa como fonte de informação capaz de formar a massa critica dos leitores, interpretação textual de fatos no veículo formal, abertura maior na veiculação da informação.
1992	(295) (299) (300) (302)	Estimulo ao pensamento e estrutura cognitiva. Ensino através do pensar compreensão da língua escrita. Construção do conhecimento.
1993	(324) (340) (347)	Construção do conhecimento por parte de cada aluno, o aprendizado ocorre a partir da vivência cultural social existente. Procura-se compreender os mecanismos do sistema educacional, processo de ensino e aprendizagem, trabalhando com métodos novos de aprendizagem. Noção de conservação, aplicação do construtivismo.
1994	(381) (389) (390) (391)	Valorização da interlocução dos alunos, construção de linguagem e aprendizagem a partir do cotidiano. Mudanças de métodos de alfabetização, alteração nas praticas de ensino. Organização da sociedade no contexto do desempenho do aluno, preocupação com o fracasso escolar. A rotulação do aluno que não se encontra no quadro de referência do professor. Realidade do cotidiano escolar. Tenta-se a formação critica

		na criança de sua concepção de cidadania, formação crítica do leitor capaz de formar opiniões a partir do ensino de primeiro grau.
1995	(405) (416) (417) (454) (464) (467)	Relação professor aluno, aluno material didático, Evasão escolar, dedicação individual a cada aluno, para tentar diminuir índice de evasão . Investimento educacional no indivíduo adulto, colaborando para a sua inserção no mercado de trabalho. Estimulo a criatividade. Preocupação com a inclusão de alunos especiais, e capacitação pedagógica dos professores para receber esses alunos. Preocupação com alfabetização. Observa-se que movimentos de mudanças são assumidos em primeiro lugar pelas classes dominantes, nas escolas particulares, as classes populares são beneficiadas posteriormente.
1996	(471) (476) (481) (490) (500) (508)	Inclusão de deficientes, formação de conceitos, construtivismo, relação professor aluno. Professor é o representante do conhecimento. Destaque para a administração escolar, avaliação da aprendizagem.
1997	(542) (543) (562)	Alunos com pré-escola tem maior índice de aprovação, já sabem ler e escrever. O desenvolvimento cognitivo na pré-escola possui nível satisfatório. É avaliado o desempenho escolar tanto do aluno como do professor. Metade da década de 90 houve aumento da preocupação com relação professor aluno / avaliação da aprendizagem, a avaliação detecta conflitos de interesses e expectativas no modo de organização sócio - econômico da sociedade capitalista. A prática pedagógica é repensada. Verifica-se a preocupação comportamental de cada aluno, buscando a identificação pessoal, fugindo da homogeneização da aprendizagem, dicotomia, trabalhando o EU do indivíduo. Valorização do conhecimento do aluno diante do conteúdo que lhe é apresentado, capacidade de assimilação que está sendo desenvolvida, o aprendizado realizado a partir das interações verbais, troca entre professor aluno.

OCORRÊNCIAS DE ASSUNTOS PRINCIPAIS X ASSUNTOS SECUNDÁRIOS

Neste item, podemos visualizar amplamente o andamento das pesquisas nos últimos 21 anos, com o foco do tema proposto: Aprendizagem e Leitura, referenciadas no catálogo bibliográfico.

Definiremos através da análise dos descritores, os itens bibliográficos que incluíram o termo Aprendizagem e Leitura como assuntos principais, e os derivados deles com as entradas secundárias.

Vale a pena ressaltar que, o gráfico mostrará as ocorrências durante os anos dos temas levantados, e onde se obteve a maior incidência para a pesquisa.

Além disso, foi adotada uma legenda com a nomenclatura dos termos para podermos entender melhor a aplicação e a incidência durante o período pesquisado.

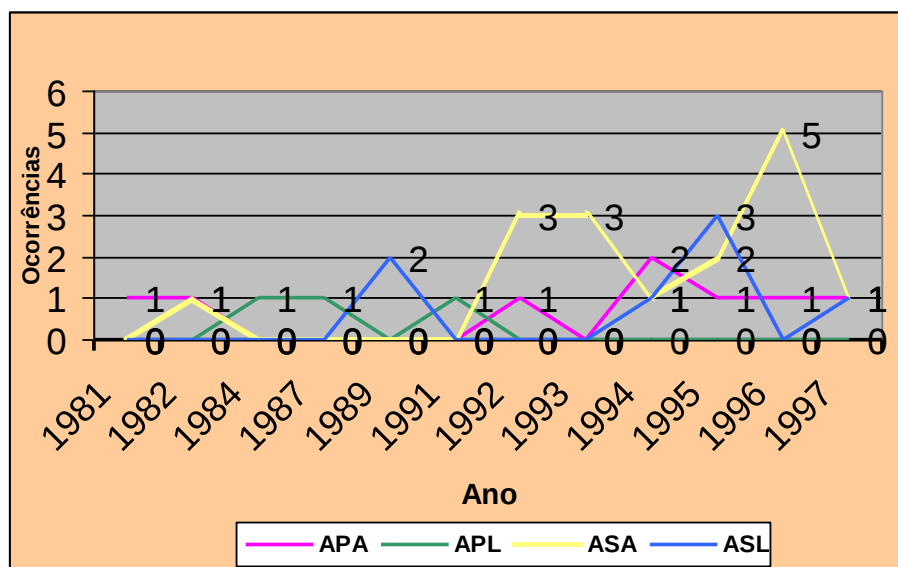


Gráfico 1 - Ocorrências de Assuntos Principais X Assuntos Secundários

Tabela 3 - Ocorrência de Assuntos Principais X Assuntos Secundários

Ano	APA	APL	ASA	ASL	Quantidade
1981	038	-	-	-	01
1982	045	-	-	048	02
1984	-	079	-	-	01
1987	-	140	-	-	01
1989	-	-	-	178, 220	02
1991	-	260	-	-	01
1992	299	-	295, 300, 302	-	04
1993	-	-	324, 340, 347	-	03
1994	390, 391	-	389	381	04
1995	454	-	464, 467	405, 416, 417	06
1996	490	-	471, 476, 481, 500, 508	-	06
1997	542	-	543	562	03
Total	08	03	16	07	34

Legenda :**APA** - Entrada de Assunto Principal sobre **Aprendizagem****APL** - Entrada de Assunto Principal sobre **Leitura****ASA** - Entrada do Assunto Secundário sobre **Aprendizagem****ASL** - Entrada do Assunto Secundário sobre **Leitura**

OCORRÊNCIA DE TERMOS LIVRES

Durante a análise realizada, verificou-se que a ocorrência de termos livres praticamente não apareceu na amostragem. A ocorrência foi de 100% de termos padronizados, oriundos da base de dados de CA da rede Bibliodata.

Este procedimento é considerado como a chamada indexação natural, pois são os termos escolhidos pelo autor no momento da elaboração da ficha catalográfica de sua dissertação. Não encontrando o termo escolhido nos formatos padronizados, indica-se o termo selecionado acompanhado do símbolo asterisco (*), incluindo-o na base de dados local para recuperação dos documentos no campo padrão de intercâmbio bibliográfico 690.

Como exemplo, podemos citar o termo: **GESTÃO EDUCACIONAL**. Este termo não está inserido na base de CA, mas poderá entrar como assunto ***GESTÃO EDUCACIONAL**, no campo livre acompanhado do símbolo.

RESULTADOS ESPERADOS

A análise apresentada neste trabalho, demonstra como pode ocorrer a facilitação da leitura através da indexação de descritores (assuntos) e resumos. Estabelece-se desta forma uma leitura direcionada, que proporciona obter um levantamento bibliográfico exaustivo, manuseando apenas um documento, o Catálogo Bibliográfico Eletrônico de Dissertações.

Por outro lado, foi acrescentado ao pesquisador mais uma ferramenta de recuperação de informação e conseqüentemente a sua forma de manuseio.

Existe uma forte tendência, que se confirma a partir deste trabalho, de que os profissionais que trabalham com a informação em seus diversos suportes, deverão realizar o tratamento de dados de forma crítica, trazendo observações e interpretações a partir da análise de conteúdos de documentos, fornecendo a informação sintetizada, direcionada à necessidade do usuário final, criando facilidades e colaborando para o uso construtivo da informação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para direcionar o presente trabalho foi utilizada a metodologia de estudo de caso, cuja coleta de dados realizou-se através do Catálogo Bibliográfico da Produção da Faculdade de Educação da UNICAMP.

A partir da análise de conteúdo de todos os documentos, foi possível estabelecer uma historicidade no contexto educacional, traçado por influências políticas, metodológicas e comportamentais dos segmentos sociopolíticos que predominavam nas décadas de 1980 a meados da década de 1990.

Os descritores Leitura e Aprendizagem deixaram de serem apenas duas palavras chaves, para descreverem um pouco do cenário educacional de nosso país. É interessante observar, que no momento da contextualização cronológica de cada dissertação, pudemos identificar claramente, os diferentes processos pelos quais passou o sistema educacional brasileiro.

Nesse período de 1977 a 1980, ocorreu a introdução de novos métodos de ensino com direito à revisão da prática. A educação passa a ser foco de interesse em pesquisas.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências bibliográficas:** NBR 6023. São Paulo: ABNT, 2000. 19p.

CAVALCANTI, C.R. **Indexação & tesauro:** metodologia e técnicas. Brasília: ABDF, 1978.

CUNHA, I.M.R.F. **Do mito à análise documentária.** São Paulo: Edusp, 1990.

GUSMÃO, H.R. **Tesauros:** análise e utilização. Niterói: UFF, 1985.

HOUSTON, J.E. (Ed.). **Thesaurus of ERIC descriptors.** Phoenix: The Oryx, 1987.

KOBASHI, N.Y. **Elaboração de informações documentárias:** em busca de uma metodologia. 1994. Tese (Doutorado) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos:** teoria e prática. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1993.

LUCAS, C.R. **Leitura e interpretação em biblioteconomia.** Campinas: UNICAMP, 2000.

MANUAL de cabeçalhos de assuntos: normas e procedimentos, versão 1.0. Rio de Janeiro: FGV, 1995.

ROSAS, P. et al. Atualização dos descritores em Ciências da Saúde para a indexação de dissertações acadêmicas, na área de doenças respiratórias. **Transinformação**, Campinas, SP, v.11, n.3, p.205-213, set./dez. 1999.

SANTOS, G.C.; GONÇALVES, V.L. (Org.). **Catálogo bibliográfico da produção da Faculdade de Educação/UNICAMP:** curso de Mestrado de 1977 a 1997. Campinas, SP: Graf. FE/UNICAMP ; Graf. Central/UNICAMP, 1999. (Série didática e biblioteca; n.3).

SANTOS, G.C. **Guia da Biblioteca Prof. Joel Martins - 2000.** Campinas, SP: R. Vieira, 2000. 6f.

SLYPE, G.V. **Los lenguajes de indización:** concepción, construcción y utilización en los sistemas documentales. Madrid: Fundación Germán Sánchez Ruipérez, 1991. **Apud** ROSAS, P. et al. Atualização dos descritores em Ciências da Saúde para a indexação de dissertações acadêmicas, na área de doenças respiratórias. **Transinformação**, Campinas, SP, v.11, n.3, p.205-213, set./dez. 1999.